

59⁵⁵ milhões para núcleos rurais

Programa da SAP pretende melhorar as condições de vida e de produção dos pequenos ruralistas do DF

Paralelo ao Projeto Rural Integrado, que está sendo desenvolvido por um Grupo de 23 empresários rurais de Alexânia, a nível de iniciativa privada, a Secretaria de Agricultura e Produção do Distrito Federal, elaborou e já está colocando em execução, com recursos iniciais de Cr\$ 59 milhões, o Programa de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI, que, ao contrário do primeiro, que envolve médios e grandes produtores, vai beneficiar dezoito núcleos rurais do Governo do Distrito Federal, envolvendo uma área total de 60 mil hectares e dois mil pequenos produtores.

A iniciativa do Programa vem atender a determinações do Governador Aimé Lamaison, no sentido de apoiar e incentivar as atividades específicas das regiões produtoras do Distrito Federal. O PDRI tem plano de execução definido até 1985, tendo como objetivos básicos dar melhores condições de vida e de trabalho às populações locais e, assim, melhorar o índice e a qualidade das safras destinadas ao abastecimento de Brasília e sua área de influência.

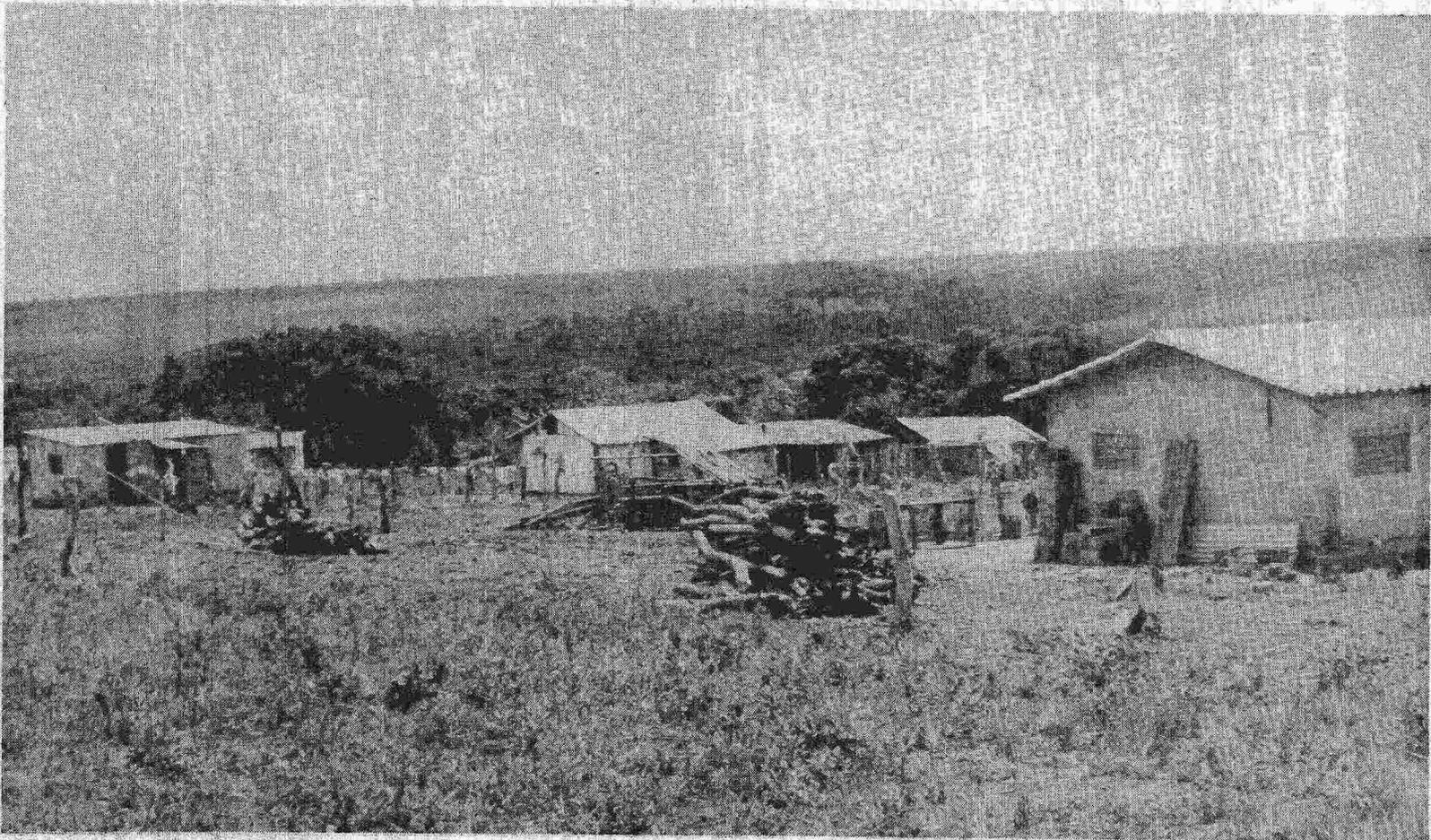
Um completo levantamento feito pelos técnicos da Comissão de Planejamento Agrícola do Distrito Federal constatou, por exemplo, que a limitação da produção rural recai sempre sobre a fraqueza do produtor distante do mercado. Além do mais, a falta de maior organização faz com que o produtor passe a atuar de forma atomizada e aí entram os intermediários, que naturalmente impedem o produtor de negociar seu produto com vantagens.

Numa primeira etapa, que se estenderá até 1982, o PDRI vai beneficiar os núcleos de Vargem Bonita, Rio Preto, Riacho das Pedras, Tabatinga, Estanislau, Taquara - Pípiripau e Lamarão, nas áreas de produção, comercialização e promoção econômico-social, possibilitando melhor organização econômica dos produtores, estabelecendo uma melhor organização dos mercados agrícolas e facilitando o acesso aos serviços de desenvolvimento econômicos e sociais, tais como créditos, assistência técnica, provisão de insumos básicos, serviços de mecanização e serviços de saúde, educação e transportes.

A nível de produção, o programa distribui - se em uma série de itens básicos: crédito rural, fomento à irrigação, desenvolvimento de assistência técnica e extensão rural, construção e manutenção de unidades de revenda de insumos nos núcleos rurais, ampliação de patrulha mecanizada, produção de mudas e sementes melhoradas e implantação de centro de seleção e capacitação de produtores e instalação de unidades agroindustriais.

Para a comercialização está prevista a execução dos seguintes projetos: implantação de mercados do produtor, abrangendo atividades de seleção, beneficiamento e comercialização de produtos; compra antecipada da produção, implantação de pequenas unidades armazenadoras; instalação de postos de refrigeração nos núcleos especializados em pecuária leiteira; instalação de unidades integradas de abastecimento, ampliação e conservação de estradas rurais.

A nível de promoção econômico-social foram relacionadas as seguintes intervenções nos núcleos: organização econômica dos produtores, através do fortalecimento ou criação de coo-



Nas Colônias Agrícolas, a falta de Infra-estrutura obriga os produtores de baixa renda a buscarem a sobrevivência como empregados no PAD/DF

perativas ou outras formas associativas; implantação de centros sociais rurais nos núcleos, com vistas à promoção do desenvolvimento comunitário; ampliação e manutenção de escolas de 1º grau completo nos núcleos rurais e criação e manutenção de unidades de saúde nos núcleos rurais.

Para a execução desse programa estão envolvidos a Secretaria de Governo, como coordenadora geral; Secretaria de Agricultura e Produção, coordenação de Planejamento e execução; Secretaria de Viação e Obras, coordenação setorial; Secretaria de Serviços Públicos, coordenação setorial; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, agente financeiro; Banco Regional de Brasília, execução financeira; Secretaria de Educação, execução; Secretaria de Saúde, execução; Fundação Zoobotânica, execução; Emater/DF, Ceasa/DF e SAB, também executores.

PERFIL

Para a elaboração do projeto foi feito um perfil dos primeiros núcleos envolvidos, tomando-se por base os elementos de maior prioridade. No caso do Núcleo do Rio Preto e Riacho das Pedras, por exemplo, os problemas apresentados foram a dificuldade na aquisição de corretivos, fertilizantes e outros insumos demandados em grande quantidade que, devido às distâncias dos centros de comercialização, chegam a área com preços elevados em consequência do frete; o rebanho leiteiro da região apresenta baixa produtividade, em torno de dois litros por vaca/dia, em decorrência da falta de alimentação no tempo da seca, raças especializadas, manejo inadequado, o que, aliada a problemas de comercialização, justifica a pequena produção

leiteira; o leite produzido é entregue a fretistas autônomos que levam o produto a cooperativas de Formosa ou da Ceasa/DF, mediante o pagamento de frete. Pela irregularidade nos horários de coleta e entrega, o produto muitas vezes perde seu valor, por baixa na qualidade. Este fator é um desestímulo aos produtores.

Outras justificativas: Os suinocultores da região encontram problemas na compra de ração e na comercialização dos seus produtos, estando sujeitos a ação dos intermediários e a matadouros clandestinos, fatores que limitam a produção; na avicultura de corte, o produtor não encontra outra opção, a não ser entregar sua produção a uma firma de abate e comercialização, que mantém um sistema de granjas integradas; a concorrência de outros centros produtores também tem sido um fator de impedimento da comercialização de produtos locais. Assim é que nos núcleos de Rio Preto e Riacho das Pedras encontram-se culturas de citrus e abacate de boa qualidade, mas muitos produtores são desestimulados a comercializarem esses produtos pela falta de estímulos no sentido de incentivar a participação desse setor no abastecimento do Distrito Federal.

Os olericultores comercializam seus produtos diretamente na Ceasa, duas vezes por semana. Com isso, são forçados a perder um dia de serviço se deslocando de suas propriedades, o que faz com que limitem seus ganhos quando não chegam a entregar a intermediários sua produção.

Algumas estradas vicinais têm traçados irregular, o que prejudica o desenvolvimento das chácaras por elas cortadas. Falta de transporte coletivo que permita a ligação dos Núcleos Rurais a Planaltina, o que facilitaria o acesso às escolas do 2º grau para os estudantes, além da locomoção mais facilitada para os trabalhadores e moradores da região.

Também as escolas de 1º grau necessitam de reformas e ampliação de suas instalações para atender o número de alunos de toda a região.

Nos núcleos de Tabatinga e Estanislau, situados a 45 quilômetros do Plano Piloto, um dos maiores problemas é o de solo. A maioria da área é composta de solos fracos, que necessitam de grandes quantidades de calcário para correção do pH, fertilizantes com alto teor de fósforo, o que torna muito dispendiosa a formação de pastagens e o preparo do solo para culturas. A irrigação também é muito difícil na região devido a topografia dos lotes e a grande declividade.

Para o Núcleo de Vargem Bonita, a 20 quilômetros do Plano Piloto, e um dos mais importantes centros hortícolas de abastecimento da Ceasa/DF, além de responsável pela quase totalidade da produção de verduras de Brasília, os problemas de solução mais urgentes são: assistência técnica, revenda de insumos e comercialização. Justifica-se uma solução imediata para esses problemas porque Vargem Bonita, além de mais próximo à Ceasa, compensa os investimentos pelo imediato retorno.

Taquara - Pípiripau, a 60 quilômetros do Plano Piloto, tem um posto médico dentário em funcionamento e goza de algumas infra-estruturas como asfaltamento até a entrada do núcleo e residenciais para os técnicos do governo. Mas ainda assim, tem seus problemas como insuficiência no atendimento do posto de revenda instalado ali, que além de não atender totalmente às necessidades básicas dos produtores, tem o inconveniente do pagamento à vista, enquanto os revendedores particulares vendem a prazo.

A mão-de-obra de Taquara - Pípiripau também é precária. O núcleo, na realidade não está sendo bem explorado, já que a maioria dos lotes

servem para fins recreativos e especulativos e os que se arriscam a explorar as chácaras não encontram crédito e assistência técnica satisfatória. Quando o volume de produtos compensa o transporte, a comercialização é feita diretamente na Ceasa. Mas pequenas quantidades vão diretamente para Planaltina, onde são comercializadas nas feiras.

Por fim, o Programa de Desenvolvimento Rural Integrado, pretende atingir as Colônias Agrícolas, criadas com o remanejamento de posseiros da área do Projeto de Assentamento Dirigido - PAD/DF. São quatro colônias: Capão Seco, Cariru, Lamarão e Buriti Vermelho envolvendo um total de 77 lotes.

As condições para exploração econômica das colônias apresentam-se reduzidas em virtude, principalmente, do tamanho dos lotes, dificuldade de obtenção de água, precária assistência técnica e outros fatores que inviabilizam a produção. Devido às frustrações da sua própria produção, os produtores de baixa renda das colônias tendem a buscar trabalho junto ao PAD/DF.

Daí a necessidade de uma atenção especial a essas Colônias que apresentam módulos de área insuficiente para uma exploração economicamente viável com culturas de arroz, milho, feijão e mandioca; situação econômica bastante precária dos arrendatários; inexistência de um elenco de serviços envolvendo crédito, assistência técnica, abastecimento de insumos e outras ações de promoção das atividades produtivas; infra-estrutura deficiente, no que diz respeito ao abastecimento de água, eletrificação, escolas e postos de saúde; carência de trabalho de integração social com ampla participação da comunidade objetivando a organização dos produtores.